

Editor: Landro Oviedo



www.landrooviedo.com



www.megalupa.zip.net

Número 13  
Jan-Fev/2013  
Contatos:  
(51) 3227-6065  
landrooviedo@uol.com.br  
www.megalupa.zip.net  
Colaboração: R\$ 1,00  
Porto Alegre-RS

"Os homens se iludem se acreditam ser livres." (Spihosa)

Caderno de notas

\* **DÁ COM UMA MÃO...** - O governo federal de novo anunciou uma política social sem botar a mão no bolso. Propalou a redução da conta de luz obrigando as concessionárias a baixar o preço de olho na renovação dos contratos. Chegou-se a falar em 20% de redução, mas agora ficou em até 16,2%.

\* **...TIRA COM A OUTRA** - Agora, fala-se num aumento no preço da gasolina, que poderá ficar 7% mais cara, além do reajuste no preço do diesel. Como os combustíveis estão na base da formação dos preços, já se sabe que a inflação poderá corroer os salários. **Resumo: o que se ganha na conta de luz perde-se com a inflação. Ou mais.**

\* **IDOSOS** - Quando o governo Lula implantou o desconto em folha para depois beneficiar um banco envolvido com o mensalão, era previsível que isso seria uma sinuca de bico para os idosos. Hoje, a grande maioria está endividada, quando não vítima de fraudes em falsos empréstimos ou explorada por familiares inescrupulosos. Lula sabia disso, mas implantou o projeto mesmo assim de forma falha e açodada.

\* **PRÊMIO PRETO** - No final dos anos 90, eu tinha um Prêmio preto a álcool. Só tinha uma chance de ligar no inverno. Se girasse a chave e não pegasse, só empurrando. Seguidamente, no bar nativista Estância de São Pedro, na João Alfredo, em Porto Alegre, depois de descerem do palco, músicos como Jorge Alberto Motta, João de Almeida Neto, Martin Coplas, Yamandu Costa, entre outros, tinham que dar uma empurradinha. Carro mal acostumado uma barbaridade.

(Landro Oviedo)

CURSO BÁSICO DE  
**PORTUGUÊS**

Prof. Landro Oviedo

✓ Concursos  
✓ Vestibular  
✓ Aperfeiçoamento

☎ 3227-6065 / 9201-3065  
www.cursodeportugues.zip.net



Salvem os plurais!

www.landrooviedo.com

Campanha continua. Assine, participe. Peça mais informações: landrooviedo@uol.com.br

## O consumidor, esse trouxa preferido das empresas



"A garantia vale por toda a vida útil do produto, que, obviamente, terminou quando ele quebrou."

Realmente não é fácil ser consumidor no Brasil. É um monte de empresas da Internet, do varejo, planos de saúde, operadoras de telefonia e TV a cabo que desrespeitam o consumidor e tudo fica por isso mesmo. Nem lei resolve.

Se formos ver o festival de nomes que aviltam os direitos de seus cliente, vamos encontrar Net, TIM, Oi, Claro, Vivo, Bannisul, Caixa Econômica Federal e muitas outras que atuam no mercado. Não adiantou nem mesmo a Lei do

SAC, editada pelo governo federal há alguns anos. A maioria das empresas sequer se dignou a fazer alterações em seu atendimento, mantendo a mesma gravação e as mesmas evasivas, como é o caso da CEF. Há casos de estelionato, como se dá com a Claro, que cobra até mesmo a mensagem de orientação para uso da gravação de voz ou recado.

O Código de Defesa do Consumidor é uma legislação eficiente. Contudo, sem fiscalização se torna inócua, como no caso das filas de banco em Porto Alegre. Os bancos não estão dando a mínima se os clientes esperam mais que o tempo previsto pela legislação. É um caso de complexa prova judicial e a Smic, secretária que cuida do assunto na Capital, prima pela omissão.

O governo de Dilma Rousseff tem lado e não é o lado dos assalariados, dos que contam os pilas para suas compras. O lado que ela assumiu é o dos banqueiros e grandes empresários. Esses são seus eleitores que riem à toa. Já o trouxa do consumidor paga e não leva.

## Parques e monumentos só serão preservados caso sejam cercados e fechados à noite

Porto Alegre e outras cidades do RS estão completamente à mercê dos vândalos e pichadores. Aplicar dinheiro público para recuperar a estatuária e os parques é como enxugar gelo. Além disso, a legislação é totalmente permissiva. O indivíduo vai detido, mas em seguida é liberado, sem qualquer sanção.

Porto Alegre tem lindos lugares hoje totalmente dominados pelos delinquentes contrários à cultura. É o caso do monumento na Praça da Matriz, sempre sujo e pichado. A própria Redenção é um lugar que à noite é tomado por descupados e criminosos.

Muito dessa inércia atual se deve ao PT e aos seus aliados, que continuam com aquela conversa insana de que o que é público tem que estar aberto. Assim, se negam a colocar proteção física e a realizar o cercamento dos parques e estátuas. Com isso, a população não

consegue ter acesso aos bens culturais. A estátua de Apolinário Porto Alegre, patrono da literatura gaúcha, foi retirada da praça em frente à engenharia da Ufrgs e nunca mais foi vista. São casos como esse que evidenciam que a cultura no Brasil é boa somente para os períodos pré-eleitorais. Também é ótima para mostrar a permissividade desse governo com desajustados e lumpens.

Em cidades como Salvador e Curitiba, onde as praças são fechadas à noite, o povo pode apreciar seu patrimônio. Em Porto Alegre, isso não é possível.



O PT e seus aliados são coniventes com os ataques ao patrimônio público

www.landrooviedo.com

# Números mostram: Lei Seca é só arrecadatória

Até mesmo a Zero Hora, jornal oficial da indústria da multa no Rio Grande do Sul, foi obrigada a reconhecer que a Lei Seca não foi eficiente para reduzir os acidentes de trânsito. Nem poderia. Trata-se de apenas mais um instrumento para aumentar a arrecadação de recursos destinados ao o caixa único do governo Tarso Genro (PT-RS). Segundo o próprio suspeitíssimo veículo da RBS, houve um aumento de 2,62% no número de vítimas fatais em 2012 na comparação com 2011.

Na verdade, o discurso da Lei Seca é enviesado exatamente para ocultar a omissão dos governos em relação às verdadeiras causas dos acidentes. Que tal distorcer os fatos e, de quebra, arrumar um dinheiro para manter uma estrutura clientelista e lucrativa, cheia de CCs? Até

salário de ex-governador é pago pelo Erário e isso é um poço sem fundo.

Para denunciar essa demagogia governamental e apontar as verdadeiras causas das mortes, fez-se uma postagem no twitter @LandroOviedo ("**Por que apoio o RadarBlitzPOA**"), com recorde de leituras. Os tuitos foram redirecionados para landrooviedo.com. Confira: "*O governo petista, assim como outros, de Sérgio Cabral a Geraldo Alckmin, escolheu o caminho da criminalização dos motoristas para lucrar com a Lei Seca. Distorcem totalmente a realidade, como se fosse só retirar das ruas quem toma uma cerveja e o problema das mortes no trânsito estaria resolvido. Ocorre que eles não dizem que os governos deles são os responsáveis por mais de 90% dos óbitos nas rodovias esta-*

*duais, interestaduais e nas cidades. As péssimas estradas, sem duplicação, a corrupção nos Detrans, o incentivo ao aumento da frota, a má formação dos motoristas, a predominância da matriz rodoviária para escoamento da produção, tudo isso torna essas vias um cenário de morte. O que o governo faz é um mise-en-scène para aparentar que está fazendo algo para diminuir os acidentes quando, na verdade, está fazendo das tragédias das quais ele mesmo é cúmplice um pretexto para arrecadar. Diante disso, não resta outra saída senão concordar com quem apoia o RadarBlitzPOA, uma ferramenta para enfrentar o fascismo que o atual governo quer implantar, com deputados comprados com emendas e mensalões de todas as espécies. Haja verbas para isso."*

## CEM ANOS DE "LENDAS DO SUL"

### O Anguera

O Anguera, enquanto foi pagão, chamava-se desse nome; era um índio grande, forçudo e valente; mas era triste, carancudo e calado.

Quando os padres de Jesus entraram no sertão da serra, corridos que vinham de outros rumos, foi Anguera, o tapejara, que conduziu sem erro a companhia; e quando os padres sentaram pouso, batizou-se. E foi padrinho Mbororé, que era cacique e já amigo, muito, dos padres. O nome Anguera, pagão, ficou sendo Generoso, nome do cristão.

E foi como cobra que deixa a casca...

Anguera, que era triste, deixou a casca da tristura, e como Generoso, de nome bento, ficou prazenteiro.

E ajudou a botar pedra no alicerce de todas as igrejas dos Sete Povos. E durou anos esse ofício!... E ele, sempre risonho e cantador.

Um dia, chamou o padre-cura, confessou-se e foi ungi-do de óleo santo e morreu.

Generoso morreu contente, pois a cara de seu cadáver guardou um ar de riso; e foi muito

chorado, porque tinha a estima de todos, por ser mui prazenteiro e brincador.

De forma que a sua alma saiu-lhe do corpo, de jeito alegre; e então, invisível, entrava na casa dos conhecidos, passeava nos quartos e salas, e para divertir-se fazia estalar os forros do teto e os barrotes do chão, e também os trastes novos, e os balaios de vime grosso; e se achava dependurada uma viola que fazia sonar o encordamento, para alegrar-se com a lembrança das suas cantigas, de quando era vivo e cantava...

Outras vezes assobiava nas juntas das portas e janelas, espiando por elas os moradores da casa; e quando os homens rodeavam a candeia, pitando, ou as crianças, brincando, ou as donas costuravam ou faziam nhanduti, o Generoso, - a alma dele, pro caso - soprava devagarzinho sobre a chama da luz, fazendo-a requebrar-se e balançar-se, que era para a sombra das cousas também mudar de estar quieta...

E muitas vezes - até os tempos dos Farrapos -, quando se dançava o fandango nas estâncias ricas ou a chimarrita nos

ranchos do pobrerio, o Generoso intrometia-se e sapateava também, sem ser visto; mas sentiam-lhes as pisadas, bem compassadas no rufo das violas... e quando o cantador do baile era bom e pegava bem de ouvido, ouvia, e por ordem do Generoso repetia esta copla, que ficou conhecida como marca de estância antiga: sempre a mesma...

*"Eu me chamo Generoso,  
Morador em Pirapó:  
Gosto muito de dançar  
Coas moças, de paletó..."*



A lenda acima integra a obra "Lendas do Sul", publicada há cem anos por Simões Lopes Neto (1865-1916). (L. O.)